

Editorial

Perspectivas e compromissos com a sustentabilidade: olhares diversos sobre o desenvolvimento rural sustentável

Moacir de Souza Júniorⁱ

Instituto Agropolos do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Edward Martins Costaⁱⁱ

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Vítor Miro Hugo Couto Silvaⁱⁱⁱ

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

1

1 Introdução

É com muito orgulho que a RevPemo publica neste número, O Dossiê Perspectivas e compromissos com a sustentabilidade: olhares diversos sobre o desenvolvimento rural sustentável com uma seleção de artigos apresentados nos Grupos de Trabalho (GT) do V e VI Simpósio em Economia Rural, ocorridos em 2017 e 2018, na cidade de Fortaleza (CE), no Programa de Pós-Graduação em Economia Rural (PPGER/UFC). Os artigos foram selecionados pelos coordenadores dos GT e abordaram uma gama diversificada de temas que são de grande valia não só para os estudiosos da área, mas também para a sociedade que vai construindo seu conhecimento com as mais diversas possibilidades de aprendizagem.

Entretanto, salientamos que os dois últimos artigos foram incluídos por serem estudos que podem contribuir para uma melhor compreensão do dossiê e por serem assuntos de importância para o desenvolvimento rural.

Esta é a primeira vez que a Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará (SDA), por meio do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável/Projeto São José (PDRS/PSJ) em parceria com o PPGER/UFC publicam junto à Revista RevPemo este dossiê que traz no seu interior os olhares diversos sobre o desenvolvimento rural.



Com isso, os organizadores desta publicação, materializam o desejo de contribuir com a publicação de temas em que o destaque é o desenvolvimento do meio rural, no qual nos apoiamos em diversas instituições de ensino e aprendizagem, nas diversas esferas governamentais, na iniciativa privada e nas organizações não-governamentais para que possamos assistir à vida resistir e prosperar em um ambiente que muitas vezes apresenta-se de forma selvagem.

A feitura deste dossiê demorou a concretizar-se, apesar de todas as intempéries, esta publicação faz-se presente como produção acadêmica que tem seu valor e a maioria dos artigos nele contidos podem contribuir para uma melhor compreensão da região Nordeste e, em especial, do Ceará.

Além de contar com os organizadores do dossiê, faz-se necessário também fazer menção a outros atores que contribuíram de forma singular para a realização deste momento. São eles: os professores Dr. Jair Andrade de Araújo, Coordenador do PPGER/UFC em 2017; Dr. Francisco José Silva Tabosa, Coordenador do PPGER/UFC em 2018, na época dos eventos; Francisco de Assis Diniz, Secretário do Desenvolvimento Agrário; Lafaete Almeida de Oliveira Mesquita, Coordenador do Projeto São José. Contamos ainda com a inestimável colaboração da Sra Karla Rejanne Queirós Guedes, Técnica da SDA/PSJ, que sempre esteve disponível para cooperar quando solicitada.

A primeira sequência de artigos tem a economia rural como foco. O trabalho sobre “Estudo dos efeitos da seca sobre a produção e a exportação das principais frutas cearenses (2012 a 2015)”, apresentado pelos autores Jéssica Maria do Nascimento, Nataniele dos Santos Alencar, Denis Fernandes Alves e Francisco de O’ de Lima Júnior, apresentam-nos o impacto que a seca causa na economia cearense e o que esse fenômeno tem causado no meio rural, desde o processo migratório, passando pela falta do abastecimento de água e o choque ambiental.

O segundo artigo “A escassez de água, o açude Castanhão e o desenvolvimento no semiárido brasileiro: os obstáculos temáticos de uma experiência prática não bem-sucedida” de autoria de Carlos Enrique Tupino Salinas, Vlândia Pinto Vidal de Oliveira, Liana Brito e José Carlos de Araújo, traz em seu interior os resultados encontrados com a





construção do açude Castanhão e o impacto que foi causado na vida da população e sua realocação em um novo reassentamento.

O terceiro artigo conta com os autores Hecirlane Gomes Martins e Rafael Barros Barbosa e tem como título “PPC intranacional para bens agrícolas com quebras estruturais” e analisa o efeito de quebras estruturais sobre a velocidade de convergência de seis bens agrícolas dispostos em nove cidades brasileiras e de como as instabilidades econômicas podem afetar a dinâmica dos preços agrícolas.

O artigo intitulado “Um estudo sobre a pobreza multidimensional no estado do Ceará no período de 2005 a 2015” de autoria de Yonara Duarte Caetano e Marília de Souza Castro traça um estudo sobre a pobreza e de como ocorreu tal evolução passando a ser vista como um fenômeno de múltiplas de dimensões, relacionado não apenas às variáveis econômicas, mas incluindo outras variáveis, tais como as condições de educação, saúde, habitação, saneamento e inserção no mercado de trabalho.

Os autores Raquel Neris Teixeira e Robério Telmo Campos apresentam o tema “Agricultura familiar e a crise hídrica no sertão cearense”, que teve como objetivo aferir a capacidade de recuperação da agricultura familiar a partir das culturas de milho e de feijão que são as mais presentes no Sertão dos Inhamuns em resposta ao estresse provocado pela instabilidade hídrica entre os anos de 1997 e 2013. Os autores avaliaram a evolução do valor da produção, as áreas colhidas e os rendimentos dessas culturas.

O artigo “Mercado de pera no Brasil: análise de transmissão de preços entre os mercados de São Paulo-SP, Porto Alegre-RS e Recife-PE” de autoria de Lucas David Ribeiro Reis, João Ricardo Ferreira de Lima, Caliane Borges Ferreira e Alan Francisco Pereira objetivou analisar as transmissões de preços entre o mercado da pera no país, no qual foram escolhidos os mercados de São Paulo, Porto Alegre e Recife. O referido estudo compreendeu o período de junho de 2009 a dezembro de 2015, tendo como ferramentas metodológicas os testes de causalidade de Granger e o de cointegração de Johansen.

O sétimo artigo foi redigido pelos autores Anderson Avelino Lopes, Wellington Ribeiro Justo e Matheus Oliveira de Alencar que tem como título “Migração intermunicipal na mesorregião sul cearense nos períodos de 1995-2000 e 2005-2010”. O estudo teve





como objetivo mensurar o fluxo de migração populacional intermunicipal nos municípios da mesorregião Sul do Ceará e contou com o uso dos microdados dos censos demográficos de 2000 e de 2010, no qual foi considerado o conceito de migrante por data fixa, ou seja, onde o indivíduo residia cinco anos antes da aplicação do censo.

O oitavo artigo contou com a colaboração dos autores Maria Rosa Dionísio Almeida e Kilmer Coelho Campos, que produziram o tema “Índice de gestão tecnológica e capital social de produtores dos municípios de Cedro, Iguatu e Cariús no Ceará”. O objetivo foi elaborar e analisar os índices de gestão tecnológica e de capital social dos produtores de 3 municípios cearenses. Os dados foram de natureza primária e coletados por amostragem no ano de 2017. A amostra contou com 49 participantes.

O artigo “Impactos antrópicos no ecossistema manguezal da praia de Requenguela, no município de Icapuí-CE”, escrito por Álvaro Andrade Dourado, Caike Silva Cândido Damasceno, Irla Gonçalves Barbosa, Gleiber Chagas da Silva e Márcia Thelma Rios Donato Marino, procurou identificar as principais ações antrópicas que degradam e desequilibram o meio ambiente, principalmente no que diz respeito ao ecossistema manguezal da praia de Requenguela. Foi realizada visita de campo para constatar os fatores preponderantes para a degradação ambiental do ecossistema estudado. Foi proposto para este trabalho um “Plantio Adensado de Sementes” com o intuito de promover a recuperação da área impactada.

No artigo “Aspecto para implantação de sistemas de reuso de águas cinzas em comunidades rurais no estado do Ceará – estudo de caso: Projeto São José III” de Maria Elizabete Carvalho dos Santos Filha e Maria Tacianne Lima Araújo, as autoras buscam promover, uma segunda utilização da água como forma de reduzir o desperdício e usá-la para fins mais nobres, além de gerar economia, favorecendo um desenvolvimento rural sustentável nos 15 sistemas de reuso de águas cinzas nas comunidades atendidas pelo Projeto São José III.

O artigo “Educação ambiental e o currículo escolar: algumas reflexões” de autoria de Francisco Átila Carneiro Lima, Ana Caroline de Vasconcelos de Araújo Arnaud, Fernando Luís de Sousa Correia e Zuleide Fernandes de Queiroz visa ao estudo da





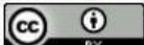
educação ambiental como importante instrumento de modificação das realidades humanas, haja vista o poder transformador e libertador que a educação tem sobre as realidades humanas. Vale salientar que o conhecimento construído entre as paredes da sala de aula tem dimensões que vão além desta, esperando que a educação oferecida aos alunos possa refletir de forma verdadeira e concreta na maneira como eles vivem em sociedade e relacionam-se com o mundo. O estudo em questão trata-se de uma pesquisa exploratória e bibliográfica que traz a revisão de literatura como ponto central do trabalho.

Por fim, chegamos ao último artigo, que foi inserido por ser um estudo recente da situação vivida num contexto de pandemia, além de tratar sobre políticas públicas. Intitulado “Medidas governamentais de enfrentamento à Covid-19 a partir do Projeto São José III”, escrito por Moacir de Souza Junior, Lafaete Almeida de Oliveira, Francisco de Assis Diniz, Bárbara Niele Alexandre da Silva Ribeiro que teve como objetivo identificar os impactos causados pela pandemia que continua a assolar o mundo desde o fim de 2019. Foram identificados os esforços da Secretaria do Desenvolvimento Agrário na manutenção de uma agenda de ações que ao longo do período de isolamento social vivenciado pelo Ceará foi importante para o fortalecimento de manutenção dos empreendimentos da agricultura familiar. A metodologia utilizada foi a pesquisa de cunho qualitativo com o uso de questionário, em que foi utilizada a ferramenta virtual Google Forms, tendo como participantes do estudo 237 sujeitos.

Todos os textos publicados neste dossiê mostram a diversidade, a complexidade e a riqueza de temas para o aprofundamento da reflexão acadêmica sobre o mundo do campo. Os mais diversos assuntos levantados por este conjunto de artigos levam-nos a descobrir o quão importante é o desenvolvimento rural não só como meio econômico, mas que se faz presente como estudo sociológico, cultural e educacional.

Desejamos que todos e todas possam usufruir de uma boa leitura.

Organizadores.



i Moacir de Souza Júnior, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7612-2034>

Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (Geplama), Secretaria de Desenvolvimento Agrário/Projeto São José, Instituto Agropolos do Ceará.

Doutorado e Mestrado em Ciências da Educação, área Inovação Pedagógica, pela Universidade da Madeira (UMa), Funchal-Madeira-Portugal; Especialista em Educação Especial pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Atua como Técnico de Nível Superior no Instituto Agropolos do Ceará no Projeto São José.

Contribuição de autoria: Escrita e revisão.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9221554883649374>

E-mail: msjunior0902@gmail.com

ii Edward Martins Costa, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9187-8534>

Departamento de Economia Agrícola, Programa de Pós-graduação em Economia Rural da Universidade Federal do Ceará (PPGER/UFC), Universidade Federal do Ceará.

Doutor em Economia - PIMES/UFPE (2010). Atualmente é Professor Associado II do Departamento de Economia Agrícola - DEA/UFC e Professor Permanente do Programa de Pós-graduação em Economia Rural - PPGER/UFC. Experiência nas áreas de Economias Agrárias e dos Recursos Naturais, Métodos e Modelos Matemáticos, Econométricos e Estatísticos, Políticas Públicas e Desenvolvimento Rural Sustentável.

Contribuição de autoria: Escrita e revisão. Organizador do Dossiê.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0194745511728002>

E-mail: edwardcosta@ufc.br

iii Vítor Miro Hugo Couto Silva, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5392-8764>

Departamento de Economia Agrícola, Programa de Pós-graduação em Economia Rural da Universidade Federal do Ceará (PPGER/UFC), Universidade Federal do Ceará.

Professor adjunto do Departamento de Economia Agrícola/ Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, professor do Programa de Pós-Graduação em Economia Rural (PPGER/UFC) e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Economia do CAEN. Doutor em Economia (CAEN/UFC), possui experiência de pesquisa nas áreas de microeconomia, estatística e econometria aplicadas, principalmente em temas relacionados à Desenvolvimento Econômico, Avaliação de Políticas Públicas, Mercado de Trabalho e Pobreza.

Contribuição de autoria: Organizador do Dossiê.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5332657654400413>

E-mail: vitormiro@gmail.com